



I - Introdução

Este documento pretende enunciar os critérios de selecção da Equipa Nacional de Slalom, com vista à participação dos atletas nas diversas competições Internacionais na época Desportiva 2016.

As decisões do Departamento Técnico (DT) para as convocatórias dos atletas que integrarão as Seleções Nacionais terão um carácter mais abrangente, não se resumindo à simples verificação de resultados. O percurso recente de cada atleta, alicerçado nas suas vertentes desportivas, comportamentais e de disponibilidade, bem como a realidade específica de cada competição, serão factores determinantes na tomada final de decisão.

II - Critérios Gerais de Selecção

Os critérios de integração no plano de preparação da Selecção Nacional de Canoagem estão dependentes dos seguintes factores:

- Disponibilidade para o cumprimento integral do Plano Nacional de Estágios e do Plano Nacional de Competições;
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento;
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal;
- Posição no ranking individual
- Performance demonstrada em estágio

A selecção de atletas para as principais competições internacionais será realizada com base nos critérios referenciais definidos para cada competição.

A última decisão na escolha dos melhores atletas será sempre do DT, com base na avaliação efetuada pelo Seleccionador Nacional de slalom que atenderá aos critérios abaixo descritos e ao nível demonstrado nos estágios, mas também a situações de natureza excecional que surjam.

Atendendo às particularidades próprias da disciplina, a Federação Portuguesa de Canoagem poderá autorizar a participação dos atletas em competições internacionais fora do plano nacional de seletivas e competições. Estas participações ocorrerão a expensas dos próprios atletas. Havendo limitação de vagas, as mesmas serão disponibilizadas preferencialmente a quem detenha uma melhor posição no ranking nacional.

As deslocações a realizar entre os clubes e os locais de estágio em Portugal serão suportados apenas em caso de disponibilidade financeira da FPC.

III - Competições e Selectivas

As seletivas a realizar:

PLANO NACIONAL DE SELECTIVAS		
DATAS		ACTIVIDADE
1	23 de Janeiro	Taça Ibérica
2	5/6 de Março	Taça de Espanha (La Seu)
3	12/13 de Março	Seletiva Espanhola (Pau)
4	25/26 de Março	Taça do Segre (Ponts e La Seu)
5	9/10 de Abril	Campeonato Nacional
6	23/24 de Abril	Internacional Liptov Slalom (Liptovski Mikulas)
7	30 de Abril – 1 de Maio	Taça dos Pirinéus (Pau)
8	11/15 de Maio	Campeonato da Europa 2016

- Para efeitos de seleção, será elaborado um ranking interno, com base nas pontuações atribuídas a cada competição, liderando o ranking o atleta com menos pontos.
- Serão selecionados para estágio os 3 melhores atletas de cada categoria.
- Para o primeiro estágio será feita a seleção com base no nível demonstrado no ano anterior.
- Para os estágios seguintes, até à realização das provas que contam para o ranking, a seleção será feita com base nas prestações demonstradas em estágio, designadamente as provas físicas e técnicas realizadas.
- Para cada competição será utilizado o ranking atualizado com base nas provas já realizadas.
- Ponderação:
 - A cada competição elencada é atribuída a pontuação de 0, 2, 3, 4, ..., pela posição alcançada no ranking dos atletas portugueses, nos seguintes termos:
 - Por cada classificação em 1.º lugar – 0 pontos
 - Por cada classificação em 2.º lugar – 2 pontos
 - Por cada classificação em 3.º lugar – 3 pontos
 - Por cada classificação em 4.º lugar – 4 pontos
 - E assim sucessivamente
- O selecionador, com base nos critérios supra, indicará um mínimo de 2 e um máximo de 3 atletas por categoria que farão parte da equipa nacional e representarão a Seleção de Portugal de Slalom.

**PLANO NACIONAL DE COMPETIÇÕES**

DATAS		ACTIVIDADE
1	23 de Janeiro	Taça Ibérica
2	27-28 de Fevereiro	Fridão Internacional
3	5/6 de Março	Taça de Espanha (La Seu)
4	12/13 de Março	Seletiva Espanhola (Pau)
5	25/26 de Março	Taça do Segre (Ponts e La Seu)
6	1/3 de Abril	ICF Canoe Slalom Ranking Markkleeberg 2016
7	23/24 de Abril	Internacional Liptov Slalom (Liptovski Mikulas)
8	30 de Abril – 1 de Maio	Taça dos Pirinéus – prova de Pau
9	11/15 de Maio	Campeonato da Europa 2016
10	7/11 de Agosto	Jogos Olímpicos Rio 2016
11	3-5 de junho	ICF Canoe Slalom World Cup I *
12	10-12 de Junho	ICF Canoe Slalom World Cup II*
13	17-19 de Junho	ICF Canoe Slalom World Cup III*
14	7-11 de Agosto	Jogos Olímpicos Rio 2016*

Nota: As participações em provas internacionais dependem sempre de cabimento orçamental, a verificar antes da convocatória a efetuar para o efeito.

IV - Estágios

Os estágios programados são os seguintes:

PLANO NACIONAL DE ESTÁGIOS

DATAS		ACTIVIDADE
1	09/11/2015 – 04/12/2015	La Seu d'Urgell - Espanha
2	05/12/2015 – 08/12/2015	Pau - França
3	09/12/2015 – 18/12/2015	La Seu d'Urgell - Espanha
4	04/01/2016 – 10/01/2016	Plateau de Beille - França
5	11/01/2016 – 17/01/2016	La Seu d'Urgell - Espanha
6	01/03/2016 – 28/03/2016	La Seu d'Urgell – Espanha
7	07/04/2016 – 11/04/2016	Concentração em Portugal – Teste médicos
8	16/04/2016 – 19/04/2016	Estágio em Liptovski – Eslováquia
9	18/05/2016 – 29/05/2016	Treinos oficiais de preparação olímpica – Rio de Janeiro Brasil
10	06/06/2016 – 08/07/2016	La Seu d'Urgell – Espanha

O cumprimento das convocatórias é obrigatório, permitindo-se apenas exceções com autorização expressa do selecionador nacional.

O incumprimento das convocatórias pode implicar a exclusão da equipa nacional.

VIII - Nota Final

A representação da Selecção Nacional de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoistas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC sem prejuízo do disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época lembra que:

- O Regulamento de Disciplina e das Selecções Nacionais serão escrupulosamente cumpridos, bem como as obrigações emergentes do Alto Rendimento
- Atletas que não pretendam ser seleccionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade, sem motivo justificado, a qualquer convocatória ou trabalhos da selecção, poderá levar ao afastamento do atleta e a ações subsequentes.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º

Selecções Nacionais

3-A participação nas selecções nacionais é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do regime de alto rendimento.
